



PREVALÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA DE PATÓGENOS ISOLADOS EM UROCULTURAS DE GESTANTES ATENDIDAS NA REDE DE SAÚDE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MATO GROSSO

CIBELE BONACORSI; LUDIMYLLA LINS GONDIM DOS SANTOS; JULIA YUMI MURAOKA; FABIANA CRISTINA DONOFRIO

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é uma das intercorrências clínicas mais comuns durante a gestação, podendo acarretar complicações como parto prematuro, mortalidade perinatal e septicemia. Nesse período, o tratamento com antimicrobianos enfrenta limitações, devido à resistência bacteriana e ao risco fetal associado a alguns medicamentos. **Objetivo:** Considerando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado das ITUs para prevenir complicações maternas e fetais, o objetivo deste estudo foi identificar a prevalência e a etiologia das infecções urinárias em gestantes atendidas na rede pública de Sinop-MT, além de determinar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos dos isolados. **Material e Métodos:** A pesquisa analisou urina de jato médio encaminhada ao Laboratório de Análises Clínicas do município. A urocultura foi realizada utilizando alça calibrada de 1 µL, com os meios de cultura ágar CLED e MacConkey, para posterior contagem de colônias (UFC/mL) e identificação bacteriana. O perfil de sensibilidade foi determinado pela técnica de disco difusão em ágar Mueller-Hinton, conforme as recomendações do BrCAST. **Resultados:** No período de 6 meses, das 2.357 uroculturas realizadas, 201 (8,5%) foram processadas como positivas. Dentre as bactérias mais comumente associadas às ITUs, predominaram as enterobactérias, com destaque para *Escherichia coli* (72,6%), como principal agente etiológico. Quanto ao perfil de sensibilidade, observou-se que, em relação às bactérias Gram-negativas, 86,8% eram sensíveis à nitrofurantoína e 85,7% à amoxicilina-clavulanato. As menores taxas de sensibilidade foram registradas para as quinolonas, tanto para as bactérias Gram-negativas quanto para Gram-positivas. Entre as enterobactérias isoladas, 2,1% foram fenotipicamente identificadas como produtoras de β-lactamase de espectro estendido e 3,7% como produtoras de β-lactamase *AmpC*. **Conclusão:** O conhecimento do perfil de resistência antimicrobiana das bactérias causadoras das ITUs em gestantes é fundamental para a escolha de terapias mais eficazes e prevenção de complicações associadas às infecções. A resistência bacteriana, que vem crescendo nos últimos anos, representa um desafio considerável para o manejo clínico adequado das gestantes. Estudos nessa área, com ênfase na vigilância contínua do perfil de resistência antimicrobiana, a fim de aprimorar os protocolos de tratamento das gestantes, podem contribuir para a redução dos índices de morbidade e mortalidade materna e fetal.

Palavras-chave: **ENTEROBACTÉRIAS; ANTIMICROBIANOS; B-LACTAMASES**